

PRESSÕES SONORA E RESPIRATÓRIAS MÁXIMAS DE PROFESSORAS COM LARINGE NORMAL E QUEIXAS VOCAIS E OSTEOMUSCULARES

Débora Bonesso Andriollo¹

Pedro Luis Cóser²

Sabrina Silva Santos³

Carla Aparecida Cielo⁴

Letícia Fernandez Frigo⁵

Resumo:

Introdução: Professores têm intensa demanda vocal em atividades que exigem esforço muscular e controle respiratório adequado. **Objetivo:** Verificar o NPS modal e a extensão dinâmica e a Pressão Inspiratória Máxima (PI_{máx}) e Pressão Expiratória Máxima (PE_{máx}) de professoras com laringe normal e queixas vocais e osteomusculares. **Métodos:** Dados preliminares de pesquisa aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da UFSM (76336417.2.0000.5346) cujas participantes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Foram incluídas: professoras em atividade, atuantes em todos os níveis de ensino na cidade de Santa Maria/RS; do sexo feminino, na faixa etária de 19 a 60 anos, com laringe normal. Foram excluídas: professoras de Língua Brasileira de Sinais, de salas de apoio, de canto e ou de música; ministrar a disciplina de Educação Física ou desempenhar atividades administrativas, ser cantora amadora ou profissional; referir hábitos de etilismo e/ou tabagismo. Quatorze professoras realizaram as avaliações. Foram coletados os Níveis de Pressão Sonora modal, mínimo e máximo por meio do medidor de pressão sonora da marca Icel, DL-4200, posicionado em frente à boca do sujeito a 30 cm em sala com ruído inferior a 50 dB, na emissão da vogal /a/. Valores de normalidade para o sexo feminino: NPS modal = 65 dB; NPS mínimo = 54 dB; NPS máximo = 81 dB. Também foi realizada a avaliação da musculatura respiratória com manovacuômetro (modelo MDV300, Globalmed®, Porto Alegre, RS, Brasil) - a média dos valores encontrados foi comparada com os valores preditos na literatura para a população brasileira (adultos de 20 a 80 anos): PI_{máx} = 89,25 cmH₂O e PE_{máx} = 89,26 cmH₂O. **Resultados:** A média do NPS modal foi de 70,83 dB. Os valores médios do NPS mínimo foram de 57,86 dB e do máximo de 89,75 dB. Em relação à PI_{máx} do grupo, encontrou-se 69,50 cmH₂O e, na PE_{máx}, 86 cmH₂O. **Conclusão:** Os valores médios do NPS modal, mínimo e do máximo estavam aumentados em relação à normalidade, podendo ser justificados pelas queixas pertinentes à alta demanda, com maior esforço vocal. Os valores medidos de PI_{máx} e PE_{máx} foram menores do que os valores preditos, sugerindo maior necessidade de adequação da condição respiratória

a fim de tornar mais efetiva a produção vocal nos seus aspectos de projeção, pressão sonora, duração e conforto do falante.

Palavras-chave: Voz. Respiração. Laringe. Osteomuscular.

Modalidade de Participação: Pós-Graduação

PRESSÕES SONORA E RESPIRATÓRIAS MÁXIMAS DE PROFESSORAS COM LARINGE NORMAL E QUEIXAS VOCAIS E OSTEOMUSCULARES

¹ Aluno de pós-graduação. deborabandriollo@gmail.com. Autor principal

² Médico. pedro.coser@clinicacoser.com. Co-autor

³ Aluna da Pós-Graduação. sabrinafono@gmail.com. Co-autor

⁴ Docente. cieloca@yahoo.com.br. Orientador

⁵ Professora da Fisioterapia . leticia_frigio@yahoo.cim.br. Co-orientador

PRESSÕES SONORA E RESPIRATÓRIAS MÁXIMAS DE PROFESSORAS COM LARINGE NORMAL E QUEIXAS VOCAIS E OSTEOMUSCULARES

Introdução: Professores têm intensa demanda vocal em atividades que exigem esforço muscular e controle respiratório adequado. **Objetivo:** Verificar o NPS modal e a extensão dinâmica e a Pressão Inspiratória Máxima (PImáx) e Pressão Expiratória Máxima (PEmáx) de professoras com laringe normal e queixas vocais e osteomusculares. **Métodos:** Dados preliminares de pesquisa aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da UFSM (76336417.2.0000.5346) cujas participantes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Foram incluídas: professoras em atividade, atuantes em todos os níveis de ensino na cidade de Santa Maria/RS; do sexo feminino, na faixa etária de 19 a 60 anos, com laringe normal. Foram excluídas: professoras de Língua Brasileira de Sinais, de salas de apoio, de canto e ou de música; ministrar a disciplina de Educação Física ou desempenhar atividades administrativas, ser cantora amadora ou profissional; referir hábitos de etilismo e/ou tabagismo. Quatorze professoras realizaram as avaliações. Foram coletados os Níveis de Pressão Sonora modal, mínimo e máximo por meio do medidor de pressão sonora da marca *Icel*, DL-4200, posicionado em frente à boca do sujeito a 30 cm em sala com ruído inferior a 50 dB, na emissão da vogal /a/. Valores de normalidade para o sexo feminino: NPS modal = 65 dB; NPS mínimo = 54 dB; NPS máximo = 81 dB. Também foi realizada a avaliação da musculatura respiratória com manovacuômetro (modelo MDV300, Globalmed®, Porto Alegre, RS, Brasil) - a média dos valores encontrados foi comparada com os valores preditos na literatura para a população brasileira (adultos de 20 a 80 anos): PImáx = 89,25 cmH₂O e PEmáx = 89,26 cmH₂O. **Resultados:** A média do NPS modal foi de 70,83 dB. Os valores médios do NPS mínimo foram de 57,86 dB e do máximo de 89,75 dB. Em relação à PImáx do grupo, encontrou-se 69,50 cmH₂O e, na PEmáx, 86 cmH₂O. **Conclusão:** Os valores médios do NPS modal, mínimo e do máximo estavam aumentados em relação à normalidade, podendo ser justificados pelas queixas pertinentes à alta demanda, com maior esforço vocal. Os valores medidos de PImáx e PEmáx foram menores do que os valores preditos, sugerindo maior necessidade de adequação da condição respiratória a fim de tornar mais efetiva a produção vocal nos seus aspectos de projeção, pressão sonora, duração e conforto do falante.

Palavras-chave: Voz. Respiração. Laringe. Osteomuscular.

REFERÊNCIAS

- LIMA, J. P.; RIBEIRO, V. V.; CIELO, C. A. Sintomas vocais, grau de quantidade de fala e de volume de voz de professores. **Distúrbios Comun.** São Paulo. v. 27, n. 1, p. 129-137, março, 2015.
- NEDER, J. A. et al. Reference values for lung function tests. II. Maximal respiratory pressures and voluntary ventilation. **Braz J Med Biol Res.** v. 32, n. 6, p. 719-727, 1999.
- PESSOA, I. M. B. S.; NETO, M. H.; MONTEMEZZO, D.; SILVA, L. A. M.; DE ANDRADE, A. D.; PARREIRA, V. F. Predictive equations for respiratory muscle strength according to international and Brazilian guidelines. Equações de predição para a força muscular respiratória segundo diretrizes internacionais e brasileiras. **Brazilian Journal of Physical Therapy.** v. 18, n. 5, p. 410-418, Sept-Oct, 2014.